



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DIVERSIDADE DE ESTRUTURAS SECRETORAS E SUAS SECREÇÕES VEGETAIS: INTERFACE PLANTA-ANIMAL

Daiane Maia de Oliveira^{1,2*}, Elza Guimarães^{1,3} Silvia Rodrigues Machado^{1,4},

UNESP, Instituto de Biociências de Botucatu, SP, Brasil. Departamento de Botânica. 2. Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Botânica). 3. Laboratório de Ecologia e Evolução das Interações Planta-Animal. 4. LAPAV – Laboratório de Anatomia Vegetal.

*Autor para Correspondência: daiianemaia21@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Interações ecológicas/Pôster

Jacaranda Juss., da tribo Jacarandae, compreende 49 espécies, das quais 39 são endêmicas do Brasil. Este gênero se destaca entre as Bignoniaceae pelo potencial farmacológico e medicinal de suas espécies, sendo extensivamente investigadas sob o ponto de vista etnobotânico e/ou fitoquímico. Embora estruturas secretoras sejam mencionadas para representantes deste gênero, pouco se conhece sobre a sua diversidade morfológica e funcional. Os compostos secretados por estas estruturas mediam a maioria das interações planta-animal. Neste trabalho, serão apresentados resultados obtidos para *Jacaranda mimosifolia*, uma espécie com diversidade de estruturas secretoras e que apresenta interações ecológicas com distintos tipos de animais, sejam eles mutualistas ou antagonistas. Amostras de folhas e flores em diferentes estágios de desenvolvimento foram processadas segundo técnicas usuais em anatomia e histoquímica vegetal. No pedicelo há glândulas do tipo cupular/ pateliforme, com abundantes grãos de amido nas células da cabeça e amplo espaço subcuticular. Este tipo de estrutura caracteriza-se como nectário extrafloral, o qual está comumente associado a interações mutualistas com formigas. Tricomas peltados ocorrem em depressões epidérmicas das folhas, sépalas e pétalas e contém secreções compostas por óleo-resina e proteínas. Essas substâncias geralmente estão associadas à proteção de órgãos vegetativos e reprodutivos contra antagonistas. A base dos estames e do estaminódio é revestida por tricomas glandulares capitados que apresentam secreção composta por óleos essenciais (mono e sesquiterpenos). Estes terpenos podem desempenhar importantes funções na sinalização química relacionada à atração de polinizadores. Na base do gineceu localiza-se o nectário floral (disco ovoide), com região central vascularizada e abundância de grãos de amido. O néctar secretado pelo disco acumula-se na câmara nectarífera e representa um recurso trófico, altamente energético, para diversos visitantes florais por ser composto essencialmente por açúcares. As diversas substâncias detectadas nas glândulas foliares e florais de *J. mimosifolia* podem desempenhar importante papel ecológico nas interações bióticas.

Palavra-chave: Anatomia, histoquímica, nectário, interações bióticas.